

3. RESULTADOS

3.1 AVALIAÇÃO DAS VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS – IDADE, ESCOLARIDADE, ESTADO CONJUGAL E OCUPAÇÃO

Tabela 8 – Características sociodemográficas de mulheres usuárias e não usuárias de TH

<i>Características</i> <i>n = 229</i>	<i>Usuárias de</i> <i>TH</i> <i>n = 61</i>	<i>%</i>	<i>Não usuárias</i> <i>de TH</i> <i>n = 168</i>	<i>%</i>	<i>Nível de</i> <i>Significância</i>
Idade, anos, média (DP)*	49,2 ±5,2		50,9 ± 6,8		p= 0,04 ^a
Estado conjugal, percentagem					
- com companheiro	44	72,1	110	65,5	p=0,43 ^b
- sem companheiro	17	27,9	58	34,5	
Escolaridade					
- até o 2º grau completo	40	65,6	131	78	p= 0,06 ^b
- superior	21	34,4	37	22	
Renda familiar					
- até 2 salários	08	13,1	41	24,4	p< 0,05 ^c
- 03-04 salários	15	24,6	39	23,2	
- 04-05 salários	06	9,8	20	12	
- 05-10 salários	12	19,7	30	17,8	
- + 10 salários	20	32,8	40	22,6	
Ocupação					
- remunerada	44	72,1	99	59	p= 0,07 ^b
- não remunerada	17	27,9	69	41	

^ateste t Student

^bteste Exato de Fisher

^cteste de tendência linear

A Tabela 8 apresenta as características sociodemográficas do grupo de usuárias e não usuárias de TH. A amostra foi composta por 229 mulheres, sendo 61 (26,6%) usuárias e 168 (73,4%) não usuárias de TH. A média etária geral foi $50,4 \pm 6,5$ anos, entre as usuárias de TH $49,2 \pm 5,2$ e entre as não usuárias de $50,9 \pm 6,8$ anos. A análise estatística revelou diferenças significativas entre o grupo de usuárias e não usuárias de TH no que diz respeito à média de idade ($p=0,04$).

Os dados referentes à escolaridade foram agrupados e a Tabela 8 mostra a distribuição percentual das mulheres usuárias e não usuárias de TH. Foram constituídos dois grupos para análise estatística. O primeiro grupo, até o 2º grau completo, reuniu mulheres com até 11 anos de escolaridade e o segundo grupo, superior, mulheres com curso superior e pós-graduação. Cabe destacar que na amostra não foi detectada nenhuma mulher analfabeta.

A análise estatística dos dados não evidenciou diferença estatística significativa entre o grupo de mulheres usuárias e não usuárias de TH no que se refere à escolaridade ($p=0,06$).

Embora sem diferença estatística, encontramos no grupo das usuárias de TH o maior percentual de mulheres com nível superior (34,4%) comparado com as não usuárias (22,0%).

Na análise da variável estado conjugal, as mulheres foram distribuídas em dois grupos: com companheiro e sem companheiro (mulheres solteiras, viúvas e separadas). A análise estatística não revelou diferenças significativas entre os grupos de usuárias e não usuárias de TH ($p=0,43$) (Tabela 8). Os dados mostraram que a percentagem de mulheres com companheiro fazendo TH (72%) é maior do que a percentagem de mulheres com companheiro que não fazem TH (65,5).

A variável ocupação foi classificada em atividade não remunerada e remunerada e as mulheres usuárias e não usuárias de TH foram distribuídas segundo estes resultados. A Tabela 8 apresenta estes resultados onde podemos ver que a percentagem de mulheres com atividade remunerada é maior entre as usuárias de TH do que entre as não usuárias, contudo, não existe diferença estatística significativa entre os grupos ($p=0,07$).

Tabela 9 – Distribuição percentual de mulheres usuárias e não usuárias de TH conforme a faixa etária.

<i>Faixa etária</i>	<i>Total</i>	<i>%</i>	<i>Com TH</i>	<i>%</i>	<i>Sem TH</i>	<i>(%)</i>	<i>significância</i>
40-44	41	17,9	10	16,4	31	18,4	
45-49	76	33,2	23	37,7	53	31,6	
50-54	51	22,3	20	32,8	31	18,4	
55-59	33	14,4	05	8,2	28	16,7	
60-65	28	12,2	03	4,9	25	14,9	
Total	229	100	61	100	168	100	P=0,17 *

*Teste de tendência linear

Entre as pacientes usuárias de TH 4,9% da amostra se encontra na faixa etária entre 60-65 anos (Tabela. 9).

3.2 AVALIAÇÃO DA IDADE MÉDIA DA OCORRÊNCIA DA MENOPAUSA E DO ESTADO MENOPAUSAL

Tabela 10 – Distribuição da amostra conforme o estado menopausal.

<i>Estado Menopausal</i>	<i>COM TH (n = 61)</i>	<i>SEM TH (n = 168)</i>
Pré-menopausa	6 (9,8%)	3 (1,8%)
Perimenopausa	16 (26,2%)	61 (36,3%)
Pós-menopausa precoce	25 (41%)	55 (32,7%)
Pós-menopausa tardia	14 (23%)	49 (29,2%)

P de tendência linear=0,48

Para toda a amostra a idade média da ocorrência da menopausa esteve em $46,4 \pm 5,1$ anos. Houve diferença significativa nas médias da ocorrência menopausal entre as usuárias e não usuárias de TH ($p=0,02$). Os valores médios foram de $44,8 \pm 4,9$ e de $47,1 \pm 5,0$ para usuárias e não usuárias de TH, respectivamente.

Nesta amostra 6,5% das mulheres tiveram menopausa cirúrgica, com idade média da menopausa de $36,3 \pm 3,0$ anos. Excluindo as mulheres de menopausa cirúrgica da amostra a média de idade da menopausa passou para $47,6 \pm 3,8$ anos.

Quanto ao estado menopausal, a Tabela 10 apresenta a distribuição percentual entre as usuárias e não usuárias de TH. Como pode ser visto, a maioria das mulheres que participaram do estudo encontram-se nos estados de perimenopausa e pós-menopausa precoce, sendo de 69% e de 67,2% entre as usuárias e não usuárias respectivamente.

Entre as pacientes na pós-menopausa em uso de TH 11,4% apresentaram sangramentos abundantes, dados obtidos pelo QSM.

3.3 AVALIAÇÃO DO ESQUEMA TERAPÊUTICO EMPREGADO

Tabela 11 – Distribuição percentual das usuárias de TH segundo o esquema terapêutico.

<i>Esquema terapêutico</i>	<i>Usuárias</i>	
	<i>n</i>	<i>%</i>
TE	10	16,4
TEPcs	25	41
TEPcc	10	16,4
TIBOLONA	8	13,1
OUTRO	8	13,1

A Tabela 11 apresenta o esquema terapêutico adotado pelas usuárias de TH. Conforme pode ser visto, o esquema onde são prescritos os TEPcs foi o mais empregado (41 % das mulheres).

3.4 AVALIAÇÃO DO NÚMERO DE GESTAÇÕES ENTRE AS MULHERES DO ESTUDO

Tabela 12 – Distribuição da amostra conforme o número de gestações

<i>Gestações</i>	<i>Com TH</i>	<i>Sem TH</i>	<i>Total</i>
Partos	112 (57,2%)	360 (74,5%)	472
Cesarianas	84 (42,8%)	123 (25,5%)	207
Total	196	483	679

Teste exato de Fisher $p < 0,01$

Na análise do número de gestações, foram consideradas aquelas que não evoluíram para aborto. A Tabela 12 apresenta a distribuição percentual de partos e cesarianas entre as

usuárias e não usuárias de TH. A análise estatística dos resultados evidenciou uma diferença significativa no número de gestações e de cesarianas no grupo das usuárias de TH ($p < 0,001$).

3.5 AVALIAÇÃO DA RENDA FAMILIAR ENTRE AS MULHERES USUÁRIAS E NÃO USUÁRIAS DE TH

Para a avaliação da renda familiar, as mulheres usuárias e não usuárias foram agrupadas segundo os dados da Tabela 8. Observou-se o crescimento do uso de TH com o aumento da renda ($p < 0,05$).

3.6 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DA SAÚDE DA MULHER

Tabela 13 – Avaliação dos domínios do QSM

<i>Média dos escores</i>			
Domínio (N)	COM TH (IC_{95%})	SEM TH (IC_{95%})	Significância*
VAS (229)	0.40 (0.29 – 0.51)	0.55 (0.48 – 0.61)	0.02
ANX (229)	0.38 (0.30 – 0.46)	0.49 (0.44 – 0.53)	0.03
MEM (229)	0.44 (0.35 – 0.52)	0.57 (0.52 – 0.63)	0.01
SEX (194)	0.38 (0.29 – 0.46)	0.53 (0.47 – 0.58)	0.003
SLE (229)	0.52 (0.43 – 0.61)	0.58 (0.52 – 0.63)	0.26
MEN (229)	0.45 (0.36 – 0.59)	0.40 (0.35 – 0.45)	0.3
ATT (221)	0.32 (0.22 – 0.42)	0.31 (0.26 – 0.37)	0.8
SOM (229)	0.50 (0.43 – 0.57)	0.60 (0.56 – 0.64)	0.01
DEP (229)	0.23 (0.17 – 0.29)	0.32 (0.28 – 0.36)	0.01
<i>* teste “T”</i>			
VAS (vasomotor), ANX (ansiedade/temores), MEM (memória, concentração), SEX (sexual), SLE (sono), MEN (menstrual), ATT (atividade), SOM (somático), DEP (sintomas depressivos). TH (terapia hormonal).			

Para a análise da qualidade de vida foram consideradas as médias dos escores obtidos nos nove domínios avaliados pelo instrumento, nos grupos de mulheres usuárias e não usuárias de TH.

A comparação dos escores dos domínios permitiu observar que os melhores escores (valores menores) foram encontrados entre o grupo de usuárias de TH. Neste sentido merece destaque à melhora na qualidade de vida das mulheres usuárias de TH para os domínios dos sintomas vasomotor, somático, ansiedade/ temores, memória e concentração, comportamento sexual e sintomas relacionados com depressão conforme pode ser observado na Tabela 13.

A Tabela 13 também demonstra que quando considerados os domínios atratividade, problemas com o sono e sintomas menstruais o uso de TH não influenciou na melhora da qualidade de vida nesta amostra.

3.7 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DA SAÚDE DA MULHER E A INFLUÊNCIA DA RENDA FAMILIAR

Tabela 14 – Estudo de Interação entre Renda e TH. Avaliação da qualidade de vida pelos domínios do QSM, avaliação de interação, avaliação da qualidade de vida entre mulheres com + 5 salários e menos de 5 salários usuárias ou não de TH.

	<i>Qualidade de Vida</i>	<i>Interação Renda/TH</i>	<i>QV com e sem TH , +5salários e – 5 salários</i>
Sintomas depressivos	p<0,05	p>0,05	p<0,01
Sintomas somáticos	p<0,05	p>0,05	p>0,05
Sintomas vasomotores	p<0,05	p=0,10	p<0,05
Sexual	p<0,05	p>0,05	p<0,05
Ansiedade/tempos	p<0,05	p>0,05	p<0,01
Sono	p>0,05	p>0,05	p<0,05
Menstruais	p>0,05	p>0,05	p>0,05
Atratividade	p>0,08	p=0,09	p>0,05
Memória e concentração	p<0,05	p>0,05	p<0,05

Análise de Variância Fatorial 2x2, e teste post-hoc de Tukey, significância p<0,05.

QV:qualidade de vida; TH: terapia hormonal; QSM (questionário de saúde da mulher).

A influência da renda familiar nos escores obtidos com o QSM foi verificada na amostra através da Análise de Variância Fatorial 2x2. Para realização dos testes de análise de variância foram considerados o uso e o não uso de TH , e a renda familiar até cinco e acima de salários mínimos.

A interpretação do estudo de interação Renda Familiar versus TH, de acordo com os dados da Tabela 14, permitiu afirmar que nos domínios sintomas depressivos, sintomas somáticos, sintomas vasomotores, comportamento sexual, memória e concentração, ansiedade

e temores os melhores escores para qualidade de vida foram obtidos quando as mulheres usaram TH.

Para os domínios atratividade, sintomas menstruais e problemas do sono não houve diferença estatística entre os escores apresentados por usuárias ou não usuárias de TH ($p>0,05$).

O grupo constituído por mulheres cuja renda familiar foi maior que 5 salários mínimos, independente do uso ou não de TH, apresentou melhor qualidade de vida do que o grupo de mulheres com renda familiar até 5 salários, estes achados ocorreram nos domínios sintomas depressivos ($p<0,01$), sintomas vasomotores ($p<0,05$), comportamento sexual ($p<0,05$), ansiedade/ temores ($p<0,01$), problemas do sono ($p<0,05$) bem como no domínio memória e concentração ($p<0,05$) (Tabela 14).

O teste de análise de variância, de acordo com a Tabela 14, permitiu concluir que não houve interação entre a Renda Familiar e qualquer dos domínios avaliados pelo QSM nesta amostra.

3.8 QUESTÃO DISSERTATIVA

A 37ª questão foi respondida por 17,5% das mulheres, destas 45% referiram sintomas vasomotores como os mais difíceis de lidar, 30% os neuropsíquicos e 25% os atróficos. Os sintomas vasomotores predominaram como os mais difíceis de conviver ($p < 0,01$).